

Hipótese: As condições sociais e organizacionais do trabalho em shoppings, marcadas pela **sobrecarga de funções, pressão por desempenho e insegurança no emprego**, moldam a subjetividade dos trabalhadores, ao serem atravessadas por experiências de **precarização e vulnerabilidade emocional, impactando sua saúde mental e qualidade de vida**.

Análise descritiva:

Tabela 1

Caracterização sociodemográfica

Variável	N	(%)
Idade		
18 a 25 anos	36	37,9
25 a 30 anos	23	24,2
30 a 40 anos	29	30,5
40 ou mais anos	7	7,4
Gênero		
Homem cis	24	25,3
Homem trans	1	1
Mulher cis	67	70,5
Outro	3	3.1
Raça/Etnia		
Branco	26	27,4
Preto	9	9,5
Pardo	59	62,1
Amarelo	1	1
Escolaridade		
Médio completo	39	41
Superior incompleto	17	17,9
Superior completo	7	7,4
Superior cursando	26	27.4
Outro	6	6.3

Sexualidade		
Heterossexual	66	69,5
Homossexual	10	10,5
Bissexual	16	16,8
Outro	3	3,2

Conforme apresentado na Tabela 1, a amostra da pesquisa foi composta majoritariamente por mulheres cisgênero (n = 67; 70,5%), seguidas por homens cisgênero (n = 24; 25,3%). No que diz respeito à faixa etária, predominou a faixa de 18 a 25 anos (n = 36; 37,9%), seguida pela faixa de 30 a 40 anos (n = 29; 30,5%). A maioria dos participantes se autodeclarou de raça/cor parda (n = 59; 62,1%), enquanto as pessoas brancas representaram 27,4% (n = 26) da amostra. Os participantes pretos e amarelos corresponderam, respectivamente, a 9,5% (n = 9) e 1% (n = 1) dos respondentes.

Em relação à escolaridade, observou-se um perfil variado: 41% (n = 39) dos participantes tinham ensino médio completo, enquanto 27,4% (n = 26) estavam cursando o ensino superior. Além disso, 17,9% (n = 17) possuíam ensino superior incompleto e somente 7,4% (n = 7) relataram ter concluído o ensino superior, com os demais (n = 6; 6,3%) se enquadrando em outras categorias. Quanto à orientação sexual, a maioria dos respondentes se identificou como heterossexual (n = 66; 69,5%), seguidos por bissexuais (n = 16; 16,8%) e homossexuais (n = 10; 10,5%). Somente 3,2% (n = 3) indicaram outra orientação sexual.

Tabela 2

Caracterização laboral e financeira

Variável	N	(%)
Tempo de trabalho		
Menos de 1 ano	27	28,4
1 a 2 anos	17	17,9
3 a 5 anos	18	18,9
5 a 10 anos	16	16,8
10 a 15 anos	8	8,4
15 ou mais	9	9,5
Carga horária		
20 a 25 horas semanais	7	7,4
25 a 30 horas semanais	4	4,2

30 a 35 horas semanais	2	2,1
35 a 40 horas semanais	5	5,3
40 a 44 horas semanais	29	30,5
44 horas ou mais	48	50,5
Área		
Comércio	81	85,3
Segurança	0	0
Serviços gerais	2	2,1
Alimentação	10	10,5
Administração	2	2,1
Distância do trabalho		
0 a 5 Km	20	21,1
5 a 10 Km	16	16,8
10 a 15 Km	21	22,1
15 a 20 Km	18	18,9
20 ou mais	20	21,1
Dependentes financeiros		
Sim	46	48,4
Não	49	51,6
Tipo de residência		
Alugada	50	52,6
Própria	45	47,4

Conforme mostra a Tabela 2, a maioria dos participantes (n = 27; 28,4%) relatou estar no emprego atual há menos de um ano, enquanto outros 18,9% (n = 18) trabalham há entre 3 e 5 anos e 17,9% (n = 17) há entre 1 e 2 anos. Um total de 9,5% (n = 9) indicou trabalhar há 15 anos ou mais na função atual.

Quanto à carga horária semanal, observou-se que mais da metade da amostra (n = 48; 50,5%) trabalha 44 horas ou mais por semana. Outros 30,5% (n = 29) afirmaram cumprir entre 40 e 44 horas semanais, e uma parcela menor (7,4%; n = 7) relatou trabalhar entre 20 e 25 horas.

No que se refere à área de atuação, a predominância foi do setor de comércio (n = 81; 85,3%), com menor representação nas áreas de alimentação (n = 10; 10,5%), serviços gerais (n = 2; 2,1%) e administração (n = 2; 2,1%). Nenhum participante atuava na área de segurança.

Em relação à distância entre a residência e o local de trabalho, 22,1% (n = 21) afirmaram percorrer entre 10 a 15 km, seguidos por 21,1% (n = 20) que trabalham a até 5 km e outros 21,1% (n = 20) que percorrem distâncias iguais ou superiores a 20 km.

A respeito da condição financeira, 48,4% (n = 46) dos participantes relataram ter dependentes financeiros, enquanto a maioria (n = 49; 51,6%) afirmou não possuir dependentes. Por fim, quanto ao tipo de residência, observa-se que 52,6% (n = 50) vivem em imóveis alugados, e 47,4% (n = 45) residem em imóveis próprios.

Análise inferencial:

Tabela 3 - Análise de 2 grupos com diferentes populações

Variável sociodemográfica, laboral e financeira	Estresse Rank Média	Cuidados com a saúde mental e física
Gênero		
Homem Cis	12,5	
Mulher Cis	58,0	
	U = 861,5	U = 731
Tipo de residência		
Alugada	25,5	
Própria	73,0	
	U = 1220	U = 1033,5
Mais de 1 trabalho		
Sim	4,5	
Não	52	
	U = 379	U = 317
Dependentes financeiros		
Sim	23,5	
Não	71	
	U = 1243	U = 1179,5

* $p < 0,05$

A análise foi feita a partir do teste de Shapiro-Wilk, que definiu a natureza dos parâmetros “Estresse” e “Cuidados com a saúde mental e física” como sendo não-paramétricos. Dessa forma, foi escolhido o teste U de Mann-Whitney para correlacionar variáveis sociodemográficas, laborais e financeiras aos parâmetros. Como observação, é válido notar que a variável de gênero foi reduzida a duas categorias porque as outras categorias não tiveram representação expressiva.

Dentro da amostragem, não foi possível encontrar valores significantes de diferença (p-value). Sendo assim, as variáveis selecionadas não são suficientes para inferir algo.

Tabela 4 - Análise de 3 grupos ou mais com diferentes populações

Variável sociodemográfica, laboral e financeira	Estresse Rank Média	Cuidados com a saúde mental e física
Idade		
18 a 25 anos	18,5	
25 a 30 anos	48	
30 a 40 anos	74	
40 ou mais	92	
	$X^2(3) = 0,61$	$X^2(3) = 0,56$
Escolaridade		
Médio completo	26	
Superior incompleto	54	
Superior completo	66	
Superior cursando	82,5	
	$X^2(3) = 0,60$	$X^2(3) = 0,07$
Tempo de trabalho		
Menos de 1 ano	14	
1 a 2 anos	36	
3 a 5 anos	53,5	
5 a 10 anos	70,5	
10 a 15 anos	82,5	
15 anos ou mais	91	

	$X^2(5) = 4,53$	$X^2(5) = 4,82$
Tempo de trabalho/semana		
20 a 25 horas semanais	4	
25 a 30 horas semanais	9,5	
30 a 35 horas semanais	12,5	
35 a 40 horas semanais	16	
40 a 44 horas semanais	33	
44 ou mais horas	71,5	
	$X^2(5) = 7,83$	$X^2(5) = 2,71$
Distância do trabalho		
0 a 5 km	10,5	
5 a 10 km	28,5	
10 a 15 km	47	
15 a 20 km	66,5	
20 km ou mais	85,5	
	$X^2(4) = 3,68$	$X^2(4) = 1,56$
Falta da possibilidade de desenvolvimento e promoção		
Nenhum stress	3,5	
Pouco stress	13,5	
Moderado stress	38	
Bastante stress	67,5	
Elevado stress	87,5	
	$X^2(4) = 18.43^*$	$X^2(4) = 7,46$
Atitudes negativas em relação ao trabalho por terceiros		
Nenhum stress	2,5	
Pouco stress	11	
Moderado stress	32,5	

Bastante stress	64	
Elevado stress	88	
	$X^2(4) = 35.39^{***}$	$X^2(4) = 7,48$
Falta de tempo para uma boa relação com as pessoas próximas		
Nenhum stress	3,5	
Pouco stress	14,5	
Moderado stress	32	
Bastante stress	53,5	
Elevado stress	80,5	
	$X^2(4) = 30.70^{***}$	$X^2(4) = 12,57^*$
Trabalhar muitas horas seguidas	3,5	
Nenhum stress	2,5	
Pouco stress	12,0	
Moderado stress	30	
Bastante stress	57	
Elevado stress	84,5	
	$X^2(4) = 32,85^{***}$	$X^2(4) = 9,89^*$
Viver com os recursos e salários disponibilizados		
Nenhum stress	2,5	
Pouco stress	12	
Moderado stress	29	
Bastante stress	52,5	
Elevado stress	81	
	$X^2(4) = 16,32^*$	$X^2(4) = 8.21$

* $p < 0,05$; ** $p < 0,001$; *** $p < 0,0001$

Verificou-se que a falta da possibilidade de desenvolvimento e promoção esteve associada a níveis mais elevados de estresse [$X^2(4) = 18,43$; $p < 0,05$], indicando que indivíduos que percebem menor oportunidade de crescimento profissional tendem a relatar níveis mais altos de estresse no trabalho.

Também foram encontradas diferenças significativas quanto às atitudes negativas em relação ao trabalho por terceiros [$X^2(4) = 35,39$; $p < 0,0001$], sugerindo que profissionais com níveis elevados de estresse tendem a expressar mais atitudes negativas sobre a atuação de colegas ou superiores.

Em relação à falta de tempo para uma boa relação com pessoas próximas, os dados mostram que quanto maior o nível de estresse, maior a percepção de prejuízo nas relações interpessoais [$X^2(4) = 30,70$; $p < 0,0001$], reforçando o impacto negativo do estresse no bem-estar pessoal e social. Também é possível notar a que há correlação do estresse com baixos níveis de cuidado pessoal com a saúde física e mental [$X^2(4) = 12,57$; $p < 0,05$], evidenciando que a redução da atividade social causada, principalmente, pela extensa jornada de trabalho é um influenciador nesse parâmetro.

Outro fator associado ao estresse e ao baixo nível de cuidado pessoal com a saúde física e mental, foi a necessidade de trabalhar muitas horas seguidas [$X^2(4) = 32,85$; $p < 0,0001$] e [$X^2(4) = 9,89^*$; $p < 0,05$], mostrando que a carga horária extensa está relacionada ao aumento dos níveis de estresse e precariedade da saúde física e mental.

Por fim, observou-se que viver com os recursos e salários disponibilizados também apresentou associação significativa com o estresse [$X^2(4) = 16,32$; $p < 0,05$], indicando que percepções de insuficiência financeira influenciam negativamente os níveis de estresse entre os profissionais.